

## Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

## Plano de Trabalho Docente - 2019

## Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

<b>ETEC:</b>	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
<b>Código:</b>	135	<b>Município:</b>	Bauru
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde		
<b>Habilitação Profissional:</b>	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
<b>Qualificação:</b>	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
<b>Componente Curricular:</b>	Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica II		
<b>Módulo:</b>	2	<b>C. H. Semanal:</b>	4,00
<b>Professor:</b>	CIBELE DO CARMO MENDONÇA SILVA ;		

**I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.**

•Cuidados de enfermagem, tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, procedimentos invasivos, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros. •Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos em qualquer fase do ciclo vital

Executa as atividades auxiliares, de nível médio atribuídas à equipe de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe:

executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de Enfermagem, tais como:

integrar a equipe de saúde

ministrar medicamentos por via oral e parenteral; realizar controle hídrico; fazer curativos; aplicar oxigenoterapia, nebulização, enterocisma, enema e calor ou frio; colher material para exames laboratoriais; prestar cuidados de enfermagem pré e pós-operatórios;

observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;

preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos;

Tendo o exercício regulamentado por lei, integra uma equipe e desenvolve, sob a supervisão do Enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelo processo gerador de saúde e doença, identificando e pr

**II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**
**Competências**

1. Promover assistência integral ao paciente em tratamento clínico nas diversas patologias.
2. Promover assistência de enfermagem ao paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.
3. Colaborar e participar de forma eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), no que compete à enfermagem.

**Habilidades**

- 1.1. Identificar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas.
- 1.2. Relacionar os cuidados de enfermagem nas diferentes patologias.
- 1.3. Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/ paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.
- 1.4. Verificar sinais e sintomas decorrentes da afecção clínica apresentada pelo cliente/ paciente.
- 1.5. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.
- 1.6. Orientar o cliente/ paciente sobre técnicas que promovam o autocuidado.
- 1.7. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.
- 2.1. Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório.
- 2.2. Identificar as alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório.
- 2.3. Relacionar os cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório.
- 3.1. Relacionar e utilizar os procedimentos de enfermagem utilizados com o trabalho desenvolvido pela CCIH, visando à prevenção da infecção hospitalar.
- 3.2. Observar o trabalho desenvolvido pela CCIH.
- 3.3. Atuar como membro da equipe de CCIH.

**Bases Tecnológicas**

1. Assistência de enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico nas patologias dos Sistemas:
  - 1.1. Osteoarticular:
    - 1.1.1. tipos de tração
  - 1.2. Gastrointestinal;
  - 1.3. Cardiovascular;
  - 1.4. Respiratório;
  - 1.5. Hematopoiético;
  - 1.6. Linfático;
  - 1.7. Endócrino;
  - 1.8. Nefrourinário;
  - 1.9. Neurológico
2. Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório:
  - 2.1. imediato, mediato e tardio
3. Assistência de enfermagem nas alterações fisiológicas e complicações no pós-operatório
4. CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).

**III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento**

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Identificar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas.; 1.2. Relacionar os cuidados de enfermagem nas diferentes patologias.; 1.3. Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/ paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.; 1.4. Verificar sinais e sintomas decorrentes da afecção clínica apresentada pelo cliente/ paciente.; 1.5. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.; 1.6. Orientar o cliente/ paciente sobre técnicas que promovam o autocuidado.; 1.7. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.; 2.1. Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório.; 2.2. Identificar as alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório.; 2.3. Relacionar os cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório.; 3.1. Relacionar e utilizar os procedimentos de enfermagem utilizados com o trabalho desenvolvido pela CCIH, visando à prevenção da infecção hospitalar.; 3.2. Observar o trabalho desenvolvido pela CCIH.; 3.3. Atuar como membro da equipe de CCIH.;</p>	<p>1. Assistência de enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico nas patologias dos Sistemas; 1.1. Osteoarticular; 1.1.1. tipos de tração; 1.2. Gastrointestinal; 1.3. Cardiovascular; 1.4. Respiratório; 1.5. Hematopoiético; 1.6. Linfático; 1.7. Endócrino; 1.8. Nefrouinário; 1.9. Neurológico; 2. Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório; 2.1. imediato, mediato e tardio; 3. Assistência de enfermagem nas alterações fisiológicas e complicações no pós-operatório; 4. CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).;</p>	<p>Estágio a ser Realizado na clínica da neurologia e ortopédica do Hospital de Base de 21/03 a 12/04/2019</p>	21/03/19	12/04/19

#### IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Promover assistência integral ao paciente em tratamento clínico nas diversas patologias.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Outros ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ;	O aluno foi capaz de promover uma assistência coesa e integral ao cliente em tratamento clínico, foi claro, preciso e crítico ao identificar e relacionar os cuidados de enfermagem com as alterações fisiológica nos diversos sistema.
2. Promover assistência de enfermagem ao paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Estudo de Caso ; Outros ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Organização ; Objetividade ; Relacionamento de Conceitos ;	O aluno foi capaz e preciso ao promover a assistência de enfermagem ao cliente em tratamento cirúrgico, foi crítico e rápido ao identificar alterações fisiológicas e possíveis complicações pós operatória.
3. Colaborar e participar de forma eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), no que compete à enfermagem.	Trabalho/Pesquisa ; Observação Direta ; Outros ;	Coerência/Coesão ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Argumentação Consistente ; Pertinência das Informações ;	O aluno teve o olhar crítico e coeso ao relacionar os procedimentos de enfermagem com o trabalho desenvolvido pela CCIH

#### V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	5-Atividade de integração				01- Reunião Planejamento 02-Reunião Planejamento
Março					06- Reunião de Curso. 16 Reunião Pedagógica
Abril			15- entrega das menções 18-Conselho Inter.		
Maio	13-Atividade relativa ao dia da enfermagem	3- Preencher a FIADE no SIGA			4-Reunião de Curso 25- Reunião Pedagógica
Junho	14-Arraiá da ETEC				
Julho			01- Entrega das menções 04- Conselho Final		

#### VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Kawamoto, E. E. Enfermagem em Clínica Cirúrgica. 3ª Edição, 2010.

Livro: Brunner & S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 2003. Possari, J.F. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós Anestésica (RPA). Santos. N.C.M. Centro Cirúrgico e os Cuidados de Enfermagem.

Livro: Tobase L., Tomazini E.A.S. Urgências e Emergências em Enfermagem – 13 mar 2017.

Pianucci, A. Saber cuidar: procedimentos básicos em enfermagem. São Paulo, 2010.

Possari, J.F. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós Anestésica (RPA). Santos. N.C.M. Centro Cirúrgico e os Cuidados de Enfermagem.

Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina). FORTES, Julio Ikeda. Enfermagem em Emergência. ed. Pedagógica e Universitária, São Paulo. CINTRA, Eliane Araujo. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. ed. Atheneu. São Paulo, 2000. Campo de Estágio.

Silva, G.T.R.; Silva S.R.L T. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem, 2017.

**VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra**

Atividade Extra

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

**VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)**

Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foi alcançada

No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado á coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar

**IX – Identificação:**

Nome do Professor CIBELE DO CARMO MENDONÇA SILVA ;

Assinatura

Data

03/03/2019

**X – Parecer do Coordenador de Curso:**

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

03/03/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

**XI - Replanejamento**

Data

Descrição

Imprimir